

Memória da Reunião do LaboMídia no IV ENOME – São João/MG, 15/11/2012

Por ocasião da realização do IV ENOME, em São João Del Rei/MG (13 a 15/11/2012), foi realizada reunião geral dos integrantes do LaboMídia.

I. Informes:

- 1) Saudações enviadas por email por: Tatiana Zylberberg, Luciana Fiamoncini, Mariana Lisboa e Cassia Hack
- 2) Luciana Fiamoncini informa que o lançamento do livro “Novas contribuições...” na SEPEX/UFSC acontecerá na quarta, dia 21/11, as 15h., no palco do pavilhão do evento.
- 3) Fernando deu informes sobre tema escolhido para o CONBRACE 2013, que envolverá identidades da EF e os megaeventos, e acontecerá em Brasília/DF.
- 4) Cristiano deu informes da sua curadoria para organizar o dossiê Mídia-Educação para a revista de Educação da FURB (prelo); também falou do lançamento de um novo dossiê, que está sendo organizado por ele, Mari e Giovani, para a revista Praxia (ESEFEGO), sobre Mídia-Educação Física (submissões na plataforma até dia 30/março/2013). Em breve será divulgada a ementa.
- 5) Giovani informou sobre a transformação do dossiê megaeventos da Motrivivência, com mais algumas contribuições, em livro a ser lançado, possivelmente em agosto/2013, pela Argos (UNOCHAPECÔ). Está sendo organizado por ele e Mauricio.

II. Avaliação do IV ENOME

- 1) **Dados gerais:** Diego informou sobre os procedimentos, dificuldades e apoios para a organização do evento; entre os problemas, apontou a greve das IFES e a negação de apoio da FAPEMIG. Informou que foram 118 inscritos no evento, com 48 trabalhos aprovados e apresentados. Falou do apoio institucional (Reitoria e Departamento), alguns comerciais e a colaboração dos acadêmicos e professores.
- 2) **Na sequencia,** vários participantes manifestaram-se destacando a qualidade do evento, a participação de todos, o envolvimento da instituição, o reconhecimento ao grupo, boas mesas e conferência; agradecimentos pelo carinho e a acolhida aos organizadores.
- 3) **Sugestões:** manter como evento acadêmico, realizar o V ENOME em Caiobá/PR, em 2014 (confirmado pelo Messa), manter número pequeno de oficinas ou minicursos, reduzir o número de pessoas por mesa.

III - Relatos, Avaliação do Grupo e Encaminhamentos

- 1) **Organização dos núcleos LaboMídia:** dificuldades e soluções encontradas, ações compartilhadas com outros grupos e/ou programas, como o PIBID ou PET;
- 2) **Cuidados necessários quanto ao crescimento (quantidade) de integrantes dos núcleos:** como caracterizar participação, “estágio probatório”, registro na pagina e no diretório de pesquisa. Essa é uma questão em aberto, que precisará ser melhor discutida. A sugestão por enquanto é ser cuidadoso com novas inclusões.
- 3) **Produção acadêmica:** esforço coletivo dos núcleos no sentido de produzir e veicular a produção; para muitos, o âmbito dos congressos ainda é o possível, embora se tenha consciência da necessidade de enviar para periódicos essas produções já veiculadas em eventos (o que já vem acontecendo mais). Junto com as pesquisas individuais (conclusão de curso) e as coletivas (todo o núcleo), há espaço para “mesopesquisas” (*apud* Diego), envolvendo alguns pesquisadores, inclusive em estágios diversos de produção, o que permitirá o princípio da formação mútua.

- 4) **Produção inter-núcleos:** fomentar pesquisas coletivas que possibilitem, por exemplo, estudos comparados por região, com a participação de mais de um núcleo do LaboMidia.
- 5) **Publicações:** reconhecido o esforço das publicações realizadas no presente ano pelos núcleos e pelos membros do grupo, tanto em periódicos como em livro; foi aprovado que se estude uma publicação inter-núcleos para 2013 ou 2014. Também foi apontada a possibilidade de, em 2015, publicarmos a coletânea III, com os trabalhos de conclusão defendidos até lá.
- 6) **CONBRACE 2013:** no próximo ano estaremos completando 10 anos de grupo. Nesse sentido, vamos solicitar a realização de uma reunião institucional do LaboMidia no CONBRACE para marcarmos essa comemoração. Além disso, ficou a ideia de apresentarmos a sugestão de uma mesa temática especial ao nosso GTT ou inter-GTTs.

IV - Organização Interna

- 1) Manutenção do blog e compromisso coletivo de acessar, postar e comentar nele (lenda urbana! GLP)
- 2) Gilson sugere criar uma página do facebook e linkar ao blog; Giovani questiona: é possível replicar no blog os comentários feitos no facebook a postagens do blog?
- 3) Atualizar as apresentações individuais da pagina e enviar para Ferrari ou Silvan
- 4) Da mesma forma, enviar a eles as produções de 2012, sobre o nosso tema, publicadas por integrantes do grupo, que ainda não foram postadas na pagina (envio até dia 30/11).

Programação social (para registro):

- 1) Dia 15/11 – viagem de Maria Fumaça para Tiradentes e Festival de jazz daquela cidade;
- 2) Dia 16/11 – almoço no Tempero da Angela (Bichinho, distrito de Tiradentes) e depois, festival de jazz.
- 3) Dia 17/11 – retorno dos que pegam vôos em BH – saída: 9h30, da pousada Casarão.

Presentes:

Giovani Pires/UFSC, Silvan Menezes/UFSC, André Quaranta/UFS, Ricardo Colpas/UFSJ, Galdino R. de Souza/UFSJ, Rodrigo A. R. Morais/UFSJ, Arthur F. e Silva/UFSJ, Paula Bianchi/UFSC, Bianca N. Poffo/UFSC, Ângelo L. Brüggemann/UFSC, Luciana C. P. Garcia/UFS, Priscila C. Martins/UFSC, Josimar Lottermann/UFSC, Gilson C. Junior/UFSC, Paula Aragão/UFSC, Jorgeane Pereira/F. FUTURO, Sheila A. Gonçalves/F. FUTURO, Sheila E. Antewes/F. FUTURO, Fabio Zoboli/UFS, Rodrigo Ferrari/UFSC, Cristiano Mezzaroba/UFS, Lyana T. de Miranda/UFSC, Iracema Munarim/UFSC, Rogério S. Pereira/UFSC, Marcos V. F. Salgado/UNIFAP, Alan de O. e Oliveira/UNIFAP, Fábio de C. Messa/UFPR, Fernando G. Bitencourt/UFSC, Diego de S. Mendes/UFSJ, Isabela J. de Campos/UFSJ, Janaína R. de Jesus/UFS, Keyte dos S. Matos/UFS.

Reflexões de um evento cheio de "vaga-lumes"¹

IV ENOME

Olá LaboMidianos, Seguidores, Observadores e, antes de tudo, Seres Humanos. Relendo as minhas anotações e tentativas de reflexão provocadas pelas apresentações e falas do IV ENOME (Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva) resolvi arriscar a escrita de um breve texto que existisse como uma sinopse e não como síntese de tudo que foi dito e refletido durante o encontro, até porque sintetizar todo o valioso conteúdo que foi trabalhado e discutido com tanta competência pelos palestrantes nos dias 13 e 14 deste mês é uma tarefa de tamanha ousadia que como um reles mortal não me sinto capaz para tal. Peço desde já para aqueles que viveram esta experiência de formação mútua/coletiva/colaborativa/solidária que me ajudem complementando e apontando outras possíveis reflexões.

Vamos lá!



Tivemos uma mesa de abertura composta por duas figuras acadêmicas capazes de provocar o sujeito mais leigo da platéia a um PhD em discussões sobre Esporte, Mídia e Megaeventos. Os professores Paulo Henrique Caetano que é doutor em Linguística e professor do curso de Comunicação da UFSJ e o professor Giovani de Lorenzi Pires que é doutor em Educação Física e professor do curso de Educação Física e da Pós-graduação em Educação Física da UFSC. Os dois professores trataram do tema da mesa (*O esporte na mídia no contexto dos Megaeventos: decifra-me ou devoro-te?*) com uma eficiente perspicácia crítica que uma abordagem acadêmico-científica sobre um tema tão importante para a sociedade merece, sempre em busca do esclarecimento.

O professor Paulo, abriu a sua fala citando Carlos Drummond de Andrade: "A imparcialidade do juiz é uma virtude que desejaríamos que se voltasse para o nosso lado". De início já despertou em todos um dos instintos humanos mais primitivos, a competitividade. Estratégia que possibilitou que acompanhássemos atentamente as suas reflexões sobre o Esporte como uma prática social determinada pelo modelo do sistema capitalista, sobre a Mídia como uma intermediação de natureza semiótica, de produção de signos, e da influência do segundo nos significados do primeiro, inclusive descaracterizando-o, até certo ponto. O professor Giovani, com dados precisos e informações atuais sobre os Megaeventos apontou como os ditos legados estão sendo superestimados no país, principalmente pela mídia. Associado a fala do professor PH, os legados dos Megaeventos são as "metáforas para a nação moderna" dão vida aos sentimentos de pertencimento e inclusão da população que apenas sobrevive. Enfim, para a Educação Física, para a Comunicação Social, assim como para toda a sociedade, os professores deixaram a provocação de que os Megaeventos são sim uma realidade consolidada no nosso país, mas não podemos esquecer que em todo esse contexto o Esporte é apenas uma "desculpa" para os negócios globais o que o torna praticamente impossível de

¹ Mensagem postada no Blog do Observatório, por Silvan Menezes, em 21/novembro/2012.

Ver em: <http://observatoriomidiaesportiva.blogspot.com.br/2012/11/reflexoes-de-um-evento-cheio-de-vaga.html>

decifrá-lo e cabe a nós não deixarmos ser devorados, sendo jornalistas, comunicadores, educadores, todos, consumidores críticos e subversivos aos ditames do espetáculo do fenômeno esportivo.

Na sequência tivemos a oportunidade de conhecer os frutos que estão sendo colhidos do trabalho que iniciou lá em 2003 no LaboMídia/UFSC e que agora estão sendo desenvolvidos em outras IES espalhadas por alguns cantos do país. Ouvimos o professor mestre Cristiano Mezzaroba que falou das realizações e projetos do LaboMídia/UFS se consolidando a cada ano que passa. Tivemos o professor doutor Fábio Messa falando do núcleo do LaboMídia/UFPR-litoral e os seus bolsistas ("pintos") que realizam um belo e árduo trabalho no litoral sul do país. A professora doutoranda Paula Bianchi apresentou as pesquisas coletivas e individuais, os trabalhos de ensino e extensão do LaboMídia/UFSC que mais do que nunca consolidado no âmbito acadêmico completa no ano que vem a sua primeira década. Por fim nesta mesa, o professor mestre Diego Mendes apresentou o feito do LaboMídia/UFSJ, carinhosamente apelidado de "LaboMinas", que vem desenvolvendo estudos e pesquisas coletivas com muita competência, inclusive já com uma publicação em breve na Revista Brasileira de Ciências do Esporte.

No final da primeira tarde tivemos o Lançamento de Livros com as "Novas Contribuições do LaboMídia/UFSC" "saindo do forno, o guerreiro, "Projeto Orla", do LaboMídia/UFS e os livros do professor doutor Fábio Zoboli.

O primeiro dia foi fechado com chave de ouro com a apresentação dos trabalhos em pôsters. A primeira vez que o ENOME abre espaço para os trabalhos científicos e todos os presentes ficaram admirados com a qualidade dos, mais ou menos, 50 trabalhos que foram expostos. Todos de alto nível teórico-metodológico e com a participação dos autores em ricas discussões com os participantes ouvintes do evento. No ENOME sim, os expositores não ficaram que nem "prostitutas" ao lado dos seus banners, hein Fábio Messa?(rsrs)

Dia 14, segundo dia do encontro, tivemos as quatro oficinas ou mini-cursos, como queiram chamar. A oficina de "Prezi", ministrada pelos camaradas Rodrigo Ferrari, Ângelo Bruggemann e a ilustre colaboração da nossa melhor e única Jornalista, Lyana Miranda. A oficina de "Semiótica" com o parceiro, Jaca-Mor, Fábio Messa. A oficina de "Jornais impressos" ministrada pelos Jacas-Libertários, André Quaranta e eu, Silvan Menezes. A quarta e última oficina sobre "Tecnologias digitais" comandada pelo professor doutorando Rogério Pereira. Os comentários de bastidores pós-oficinas, foi sobre o interesse, curiosidade e participação do público que se inscreveu, em sua maioria estudantes da UFSJ. Um envolvimento acadêmico na busca pela aprendizagem como não tem sido visto há algum tempo nas participações em outros eventos.

Na tarde de encerramento do evento tivemos o ponto culminante desse encontro cheio de "vaga-lumes". Tivemos a mesa, sem exageros, fantástica dos "Novos temas e experiências internacionais em Mídia-Educação", com a apresentação sobre os "Corpos" do professor doutor Fábio Zoboli, os estudos de ponta, o além-mar dos Games e da "Gamificação" do professor doutorando Gilson Cruz, as experiências na Itália dos doutorandos Rogério Pereira e Iracema Munarim (aniversariante do dia anterior), o intercâmbio com a Argentina do Jaca-Mor, Fábio Messa, contando inclusive das peripécias dos cachorros (*Cags e Treps*) no RU dos hermanos e a NARRAÇÃO das experiências no Velho Mundo do nosso camarada Fernando Bitencourt, como sempre com a sua capacidade poética e competência teórica desafiou a todos os presentes a serem "vaga-lumes", assim como foi o Sr. Nimar, merecidamente homenageado pelo filho que segue firme e forte disseminando o legado deixado pelo pai.

A mesa de encerramento foi composta pela maneira sutil e provocadora de tratar a Mídia e a Educação, da professora doutora, Mônica Fantin, da UFSC. A professora ressaltou a "crise da educação", a presença das mídias, ou seriam as "midualidades" e os "presumers" (consumidores+produtores / espectadores+atores / leitores+autores). Destacou a mitologia da produção e da participação com o advento das mídias digitais, onde fica evidente a discrepância contraditória dos níveis de participação social no virtual e no presencial. Concluiu apontando

que a "reprodução interpretativa" é um pontapé inicial para o movimento transformador da produção cultural simbólica dos sujeitos, a autonomia é despertada através do esclarecimento sobre a subserviência a Indústria Cultural. As "*multiliteracies*" são possibilidades de subversão desse controle sócio-cultural a que estamos submetidos politicamente na sociedade.

Enfim... Depois de uma sinopse um tanto quanto extensa sobre o IV ENOME, vou me atrever a dizer que as palavras do nosso narrador camarada Fernandão Bitencourt resumem, categórica e emocionalmente, o sentido e o significado desse encontro acadêmico-científico de formação mútua e de muita amizade e companheirismo. O único detalhe é que o F. Bit (como ele mesmo se denomina virtualmente) estava iluminado por um vaga-lume tão especial, que a luz dele era azul.



Precisamos viver as nossas experiências diárias, precisamos reativar/reanimar os sentidos humanos mais primitivos para que possamos deixar de simplesmente sobreviver. Temos que ser perspicazes e nos tornar humanos "sem controle"... político, econômico e ideológico... antes de sermos professores, comunicadores e educadores, somos seres humanos que podemos, assim como os "vaga-lumes", iluminarmos o mundo com luzes que ofusquem os holofotes dessa "sociedade do espetáculo" na qual meramente SOBREVIVEMOS achando que estamos Vivendo. Podemos sim ser "vaga-lumes", assim como foi o "Seu Nimar"

(Fernando Gonçalves Bitencourt, São João del Rei, IV ENOME, 2012).

Seguimos em frente, Rumo a Caiobá/PR em 2014.

Obrigado Diego e todos do "LaboMinas".

